

ÚLCERA POR PRESSÃO: CASO CLÍNICO. DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL.

Liliana Miranda^{1,2}; Patrícia Pires³; António Oliveira⁴; Paulo Ramos⁵; Paulo Alves⁶

1. Enfermeira no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

2. Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa-Instituto Ciências da Saúde

3. Doutoranda em Gerontologia e Geriatria na Universidade de Aveiro

4. Assistente Graduado Sênior em Cirurgia Geral no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

5. Mestre em Feridas e Viabilidade Tecidual

6. Professor Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa-Instituto Ciências da Saúde



CATÓLICA
INSTITUTO DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

LISBOA · PORTO

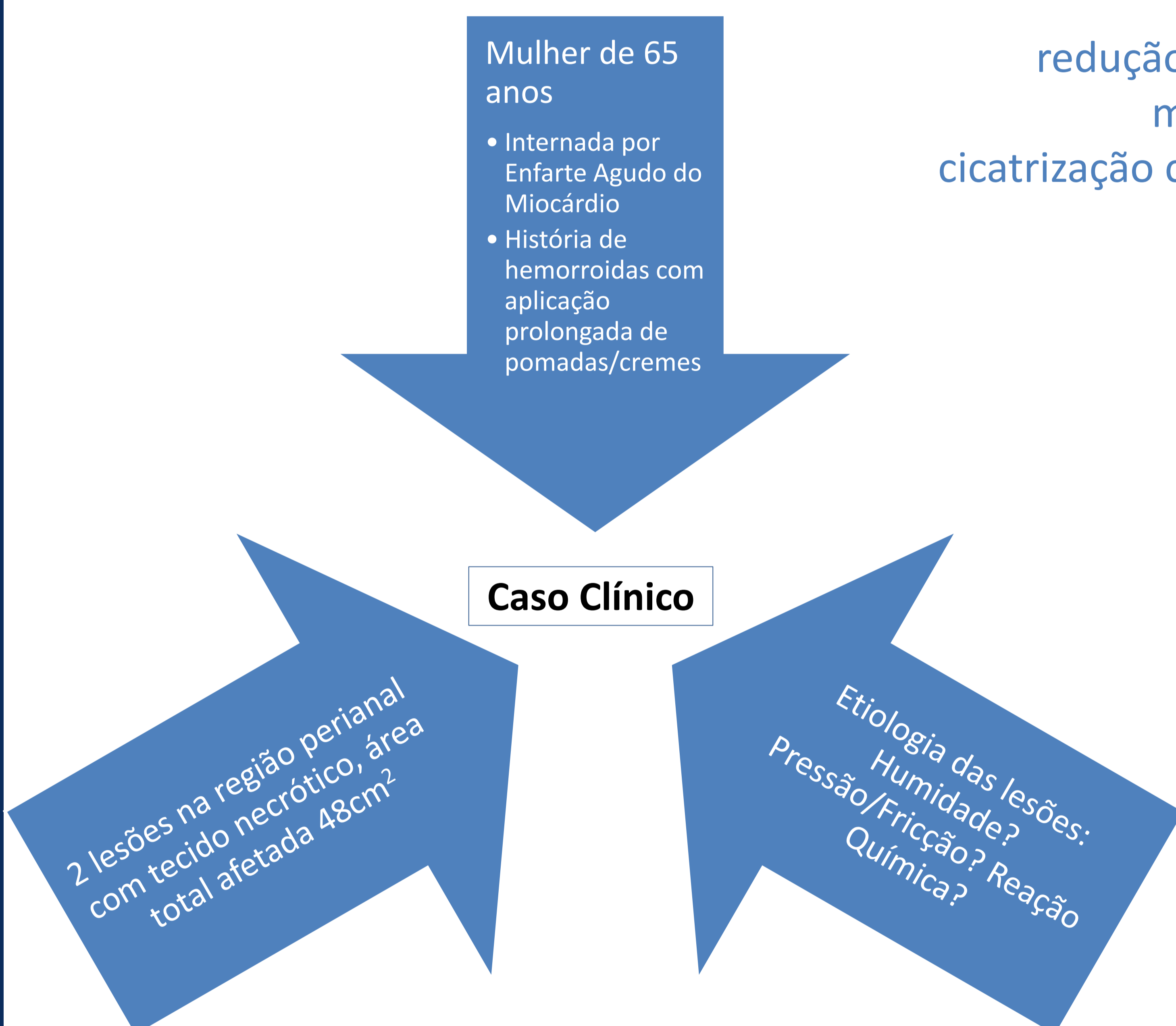
Introdução

É necessário avaliar com precisão as Úlceras por Pressão (UPP) e planejar os cuidados de acordo com o tratamento das mesmas¹. Estudos revelam que o conhecimento e a prática sobre a prevenção das UPP são insuficientes², dificultando o diagnóstico diferencial e o tratamento.

Objetivos

1. Demonstrar a importância do diagnóstico diferencial; 2. Demonstrar a eficiência no tratamento de uma UPP categoria 3.

Metodologia

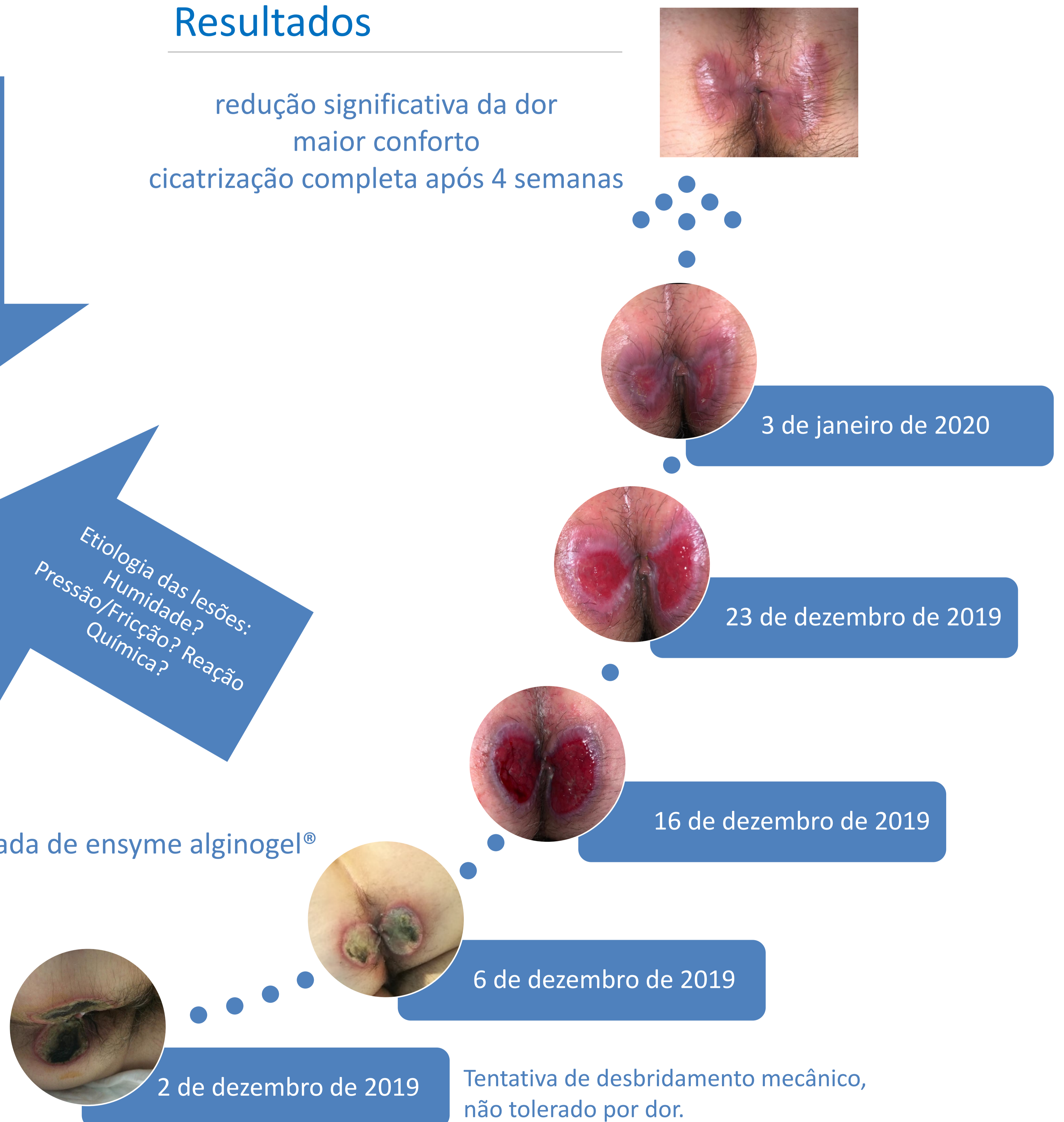


Tratamento diário:

limpeza e aplicação de fina camada de ensyme alginogel®

Resultados

redução significativa da dor
maior conforto
cicatrização completa após 4 semanas



Conclusão

Considerando as UPP como um evento adverso, constituem, sem dúvida, um desafio constante para os profissionais e instituições de saúde³. O diagnóstico diferencial é essencial para a decisão sobre o tratamento a realizar. Com o conhecimento, experiência e competência dos profissionais, associados a produtos com evidência científica comprovada, é possível reduzir o tempo de cicatrização e ter sucesso no tratamento, ainda que na presença de feridas complexas, localizadas em zonas anatómicas difíceis.

Referências: 1. Bennet G., Dealey C., Posnett J. (2004). The cost of pressure ulcers in the UK. *Age and Ageing*, 33: 230–235; 2. Demarré, L., Vanderwee, K., Defloor, T., Verhaeghe, S., Schoonhoven, L., Beeckman, D. (2012). Pressure ulcers: knowledge and attitude of nurses and nursing assistants in Belgian nursing homes. *J Clin Nurs*, 21(9-10), 1425–1434; 3. National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance (2014). *Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide*. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Osborne Park, Australia.